

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 1008 - 1/3

EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM UMA ESCOLA PÚBLICA: EXPERIÊNCIA E PRÁTICA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Santos Filho, Luciano Almeida dos¹
Feijão, Alexsandra Rodrigues²
Jucá, Iara Rosana Balbino³
Holanda, Ítala Thaise Aguiar⁴
Costa, Alda Angélica de Melo⁵

Introdução: Educação Ambiental é um processo baseado no respeito a todas as formas de vida. A definição da educação ambiental é dada no artigo 1º da Lei nº 9.795/99 como “os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade”. Dessa forma, a sociedade assume a sua parte em um compromisso coletivo com mudanças de valores, comportamentos, sentimentos e atitudes, que deve se realizar junto à totalidade dos habitantes de cada base territorial, de forma permanente, continuada e para todos. Sendo a enfermagem uma ciência voltada para o cuidado e o bem comum, a mesma também é parte desse processo. Neste sentido, a escola se apresenta como ambiente de grande valor para implementar a consciência de preservação do meio ambiente, pois é constituída de indivíduos em formação cultural, moral e educacional. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem com ciclos de palestras em uma escola pública de um município do Ceará sobre a temática Educação Ambiental. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, caracterizado como relato de experiência, realizado em março de 2009 e desenvolvido por acadêmicos de enfermagem. A experiência na escola com os alunos do ensino fundamental fundamentou-se principalmente em duas etapas: a primeira foi realizada a partir de palestras na utilização de algumas preposições significativas - educação sobre o ambiente, educação no meio ambiente e educação para o ambiente. A segunda proporcionou aos alunos uma exposição de fotos e materiais, demonstrando tempo de decomposição dos seguintes lixos: lata de refrigerante, copo plástico, vidro, camisinha, pedaço de madeira pintada, prancha de isopor, linha de náilon, papel, jornal, palito de madeira, pneu, tampinha de garrafa, chiclete, pano, fralda, isopor e garrafa plástica. Nesta etapa utilizaram-se recursos lúdicos e

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 1008 - 2/3

audiovisuais. **Resultados:** Verificou-se através de validação que os alunos ampliaram a consciência crítica ao trocar experiências, ficando evidente a necessidade de transformar estratégias em realidade. Foi visto também que esse tipo de atividade em escolas proporciona melhor oportunidade para que os alunos repassem aquilo que aprenderam para seus familiares. Conforme a avaliação, a experiência foi de grande valia, devido ao envolvimento com as atividades propostas e o grande interesse despertado em partilhar os conhecimentos com as demais pessoas da família e da comunidade. Pudemos perceber ainda que a Educação Ambiental mereça se tornar uma política efetiva, através de ações concretizadoras para gerar mudanças no dia-a-dia de cada indivíduo, buscando contribuir com a melhoria da qualidade de vida. Para isso, vemos a necessidade de acrescentar mais atividades de Educação Ambiental em parceria com escolas para promover saúde a todos no presente e no futuro. **Conclusões:** Diante desses resultados, deve-se buscar alternativas que promovam uma contínua reflexão que culmine na conscientização e empoderamento das pessoas, dessa forma, conseguiremos implementar, nas escolas, a verdadeira Educação Ambiental, com atividades e projetos não meramente ilustrativos, mas fruto da ânsia de toda a comunidade escolar em construir um futuro no qual possamos viver em um ambiente equilibrado, em harmonia com o meio, com os outros seres vivos e com nossos semelhantes. Esse processo de sensibilização da comunidade escolar pode fomentar iniciativas que transcendam o ambiente escolar, atingindo tanto o bairro no qual a escola está inserida, como comunidades mais afastada, nos quais residam potenciais multiplicadores de informações e atividades relacionadas à Educação Ambiental.

Referências Bibliográficas:

- ANDRADE, D. F. Implementação da Educação Ambiental em escolas: uma reflexão. In: Fundação Universidade Federal do Rio Grande. **Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**. v. 4.out/nov/dez 2000.
- GUERRA, R. T. GUSMÃO, C. R. C. A implantação da Educação Ambiental numa escola pública de Ensino Fundamental: teoria versus prática. João Pessoa, **Anais do Encontro Paraibano de Educação Ambiental 2000 – Novos Tempos**. 08-10 nov 2000.
- SATO, M. **Educação Ambiental**. São Carlos, Rima, 2002.
- SOUZA, A. K. A relação escola-comunidade e a conservação ambiental. **Monografia**. João Pessoa, Universidade Federal da Paraíba, 2000.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 1008 - 3/3

Descritores: Educação Ambiental. Escolas. Implementação.

¹ Discente de Enfermagem do 7º semestre da Faculdade Metropolitana de Fortaleza - FAMETRO e Bolsista de Iniciação Científica. End. Av. Bezerra de Menezes, 785. Ap. 204. CEP: 60325-003. Bairro: São Gerardo. Fortaleza-CE. E-mail: luciano.filho10@hotmail.com

² Doutoranda em Enfermagem pela UFC. Enfermeira do Hospital São José de Doenças Infecciosas e Docente da FAMETRO.

³ Discente de Enfermagem do 7º semestre da Faculdade Metropolitana de Fortaleza - FAMETRO.

⁴ Discente de Enfermagem do 9º semestre da Universidade de Fortaleza – UNIFOR.

⁵ Discente de Enfermagem do 7º semestre da Faculdade Metropolitana de Fortaleza – FAMETRO.